

Cemig é pioneira no desenvolvimento de ferramenta para acelerar microgeração

Qui 14 março

A [Cemig](#), em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e com a subsidiária Axxiom, desenvolveu um novo sistema computacional que agiliza as conexões entre micro e mini geradores de energia à rede de distribuição da companhia. A empresa é pioneira na iniciativa e já lidera, no cenário nacional, o número de unidades consumidoras com geração distribuída, colocando Minas Gerais como o estado que mais tem consumidores produzindo a própria eletricidade.

O Sistema de Análise de Geração Distribuída (SISGD), desenvolvido a partir do programa de P&D Aneel, é voltado para o mercado de concessionárias de distribuição de energia elétrica e permite sistematizar a avaliação dos impactos nas redes de distribuição de média e baixa tensão da Cemig, assim que um consumidor solicitar conexão com a sua geração distribuída.

"O SisGD opera em ambiente web, integrado aos sistemas corporativos de gerenciamento de redes da Cemig, associados ao cadastro da rede de distribuição, de maneira a prover soluções a todos os níveis da engenharia", explica o engenheiro da Cemig e gestor do projeto, Henrique Costa.

Esse processo, além de agilizar a avaliação e o atendimento para a conexão de novos geradores, colabora para expandir a utilização de fontes sustentáveis de energia, como a instalação de placas fotovoltaicas em residências. Isso porque, no Brasil, a Aneel estabelece que as fontes de geração distribuída devem ser renováveis, tais como solar, eólica, hidráulica e biomassa.

Atualmente, a Cemig é a distribuidora com o maior número de unidades consumidoras com geração distribuída do país, com um total de 11.145 unidades. Esse número tende a crescer, como prevê o gerente de Relacionamento com Clientes de Geração Distribuída, Ronaldo de Oliveira, da Cemig.

"As solicitações de projeto de minigeração, cuja potência instalada é de 75 kW a 5 MW, vêm aumentando significativamente, assim como as de micro geração, que corresponde a 98% da totalidade de conexões. Para se ter ideia, entre 2012 e 2017, a companhia havia recebido 100 solicitações desse tipo, enquanto que, somente em 2018, 500 novos pedidos já foram registrados", afirma o gerente.

Geração distribuída

A geração distribuída permite que o consumidor produza a sua própria energia elétrica e envie o excedente para a rede de distribuição de sua região, podendo ser posteriormente compensada com o consumo de energia elétrica dessa mesma unidade consumidora, ou de outra unidade consumidora de mesma titularidade (resolução Aneel nº 482/2012). O Brasil está entre os países com o maior potencial de crescimento em energia solar, especialmente pelo fato de possuir um dos

melhores índices de insolação do planeta.